

ANAFS 60º membro da RIAL

Em 1988 ocorreu um dos mais devastadores terremotos do segundo quartel do século XX e que atingiu regiões inóspitas da Arménia.

A forma como decorreu a resposta internacional às vítimas do sismo, mereceram uma cuidada reflexão, especialmente em áreas, onde esta não tinha corrido bem, caso da Logística e da Busca e Salvamento. Nesta última, resoluções sucessivas da Assembleia Geral das Nações Unidas permitiu criar no seio da agência, responsável pelos assuntos humanitários e pela resposta às consequências das catástrofes, a UNDRO e posteriormente a OCHA, uma estrutura técnica-operacional que coordenasse e orientasse as acções de Busca e Salvamento (INSARAG).

Se por um lado 80 países passaram a seguir a padronização de actuação do INSARAG para as suas equipas governamentais, também as organizações não governamentais assumiram igual procedimento federando-se na Rescue International Assistance League.

Assim, a RIAL passou a integrar desde 29 de Setembro a ANAFS, como seu representante para Portugal e 60º membro, permitindo-lhe desde essa data e depois de analisados e reconhecidos os seus estatutos e reconhecidas as suas valências técnico-operacionais, ser considerada estrutura apta a desenvolver acções de USAR no âmbito do convénio celebrado entre a RIAL e as Nações Unidas representada pela OCHA.

